



PROTOCOLO GERAL DE COLABORAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDAD DE CÁDIZ E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Na cidade de Santa Maria, em 02 de abril de 2018.

REUNIDOS

De uma parte, Sr. Eduardo González Mazo, Reitor *Magnífico* da Universidade de Cádiz, com domicílio em *C/ Ancha, 16 de Cádiz*, em nome e representação da mesma, segundo nomeação da Presidência da *Junta de Andalucía*, aprovada pelo Decreto número 119/2015, de 31 de março (*BOJA* núm. 65 de 7 de abril), e em conformidade com as competências que lhe atribuem os Estatutos da Universidade de Cádiz, aprovados por Decreto 281/2003, de 7 de outubro (*BOJA* núm. 207 de 28 de outubro) e modificados pelo Decreto 2/2005, de 11 de janeiro, pelo Decreto 4/2007, de 9 de janeiro e pelo Decreto 233/2011, de 12 de julho.

E, de outra parte, o Sr. Paulo Afonso Burmann Reitor *Magnífico* da *Universidade Federal de Santa Maria* com domicílio em Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Bairro Camobi, Santa Maria, RS nomeado pelo decreto de 20 de dezembro de 2013.

Ambas as partes reconhecem mutuamente a capacidade legal necessária para subscrever o presente Protocolo Geral de Colaboração, na representação em que intervêm e, de acordo com as atribuições que lhes foram conferidas para tal efeito,

PROTOCOLO GENERAL DE COLABORACIÓN ENTRE LA UNIVERSIDAD DE CÁDIZ Y LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE SANTA MARIA

En la ciudad de Cádiz, a ___ de ___ de 201__.

REUNIDOS

De una parte, D. Eduardo González Mazo, Rector *Magnífico* de la Universidad de Cádiz, con domicilio en *c/ Ancha 16, de Cádiz*, en nombre y representación de la misma, según nombramiento de la Presidencia de la Junta de Andalucía aprobado por Decreto número 119/2015, de 31 de marzo (*BOJA* núm. 65, de 7 de abril), y de conformidad con las competencias que le atribuyen los Estatutos de la Universidad de Cádiz, aprobados por Decreto 281/2003, de 7 de octubre (*BOJA* núm. 207 de 28 de octubre) y modificados por el Decreto 2/2005, de 11 de enero, el Decreto 4/2007, de 9 de enero y el Decreto 233/2011, de 12 de julio.

Y de otra parte, D. Paulo Afonso Burmann, Rector *Magnífico* de la Universidad Federal de Santa Maria, con domicilio en la Ciudad Universitaria Prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Barrio Camobi, Santa Maria, RS, nombreado por el decreto de 20 de diciembre de 2013.

Ambas partes se reconocen mutuamente la capacidad legal necesaria para suscribir el presente Protocolo General de Colaboración, en la representación en la que intervienen, y de acuerdo con las atribuciones que tienen conferidas y a tal efecto,



EXPÕEM

PRIMEIRO. – Que a *Universidad de Cádiz*, para o atendimento das funções que lhe são atribuídas na prestação do serviço público da educação superior, tem as seguintes finalidades, nos termos expressos no artigo segundo de seus Estatutos:

1. A criação, desenvolvimento, transmissão e crítica da ciência, da técnica e da cultura e sua integração no patrimônio intelectual herdado.
2. Proporcionar formação e preparação para o exercício de atividades profissionais que exijam a aplicação do conhecimento e do método científico, bem como para a criação artística.
3. Impulsionar os estudos avançados e a formação de doutores, assim como a atualização permanente de conhecimentos do seu pessoal.
4. Fomentar a pesquisa e promover a aplicação prática do conhecimento ao desenvolvimento social, cultural e econômico e ao bem-estar da sociedade e das pessoas que a compõem.
5. Difundir o conhecimento e a cultura através da extensão universitária e da formação ao longo de toda a vida, promovendo a aproximação entre as culturas humanística e científica.
6. Acolher, defender e promover os valores sociais e individuais que lhe são próprios, tais como a liberdade, o pluralismo, a igualdade entre mulheres e homens, o respeito das ideias e o espírito crítico, bem como a busca da verdade.
7. Promover a consciência solidária mediante a sensibilização, a formação e a atuação frente às desigualdades sociais, apoiando e promovendo a participação e o voluntariado e impulsionando projetos de cooperação e de inovação social.
8. Impulsionar políticas e empreender ações em favor de valores como a cultura da paz, o desenvolvimento sustentável e o respeito ao meio ambiente, bem como da prática desportiva, considerada como instrumento de formação e de aquisição de hábitos de vida saudáveis.
9. Atender e apoiar todos os aspectos relativos ao desenvolvimento científico,

EXPONEN

PRIMERO.- Que la *Universidad de Cádiz*, para la atención de las funciones que se le encomiendan en orden a la prestación del servicio público de la educación superior, tiene los siguientes fines, en los términos expresados en el artículo segundo de sus Estatutos:

1. La creación, desarrollo, transmisión y crítica de la ciencia, la técnica y la cultura y su integración en el patrimonio intelectual heredado.
2. Proporcionar formación y preparación para el ejercicio de actividades profesionales que exijan la aplicación del conocimiento y del método científico, así como para la creación artística.
3. Impulsar los estudios avanzados y la formación de doctores, así como la actualización permanente de conocimientos de su personal.
4. Fomentar la investigación y promover la aplicación práctica del conocimiento al desarrollo social, cultural y económico, y al bienestar de la sociedad y de las personas que la componen.
5. Difundir el conocimiento y la cultura a través de la extensión universitaria y la formación a lo largo de toda la vida, promoviendo el acercamiento entre las culturas humanística y científica.
6. Acoger, defender y promover los valores sociales e individuales que le son propios, tales como la libertad, el pluralismo, la igualdad entre mujeres y hombres, el respeto de las ideas y el espíritu crítico, así como la búsqueda de la verdad.
7. Promover la conciencia solidaria mediante la sensibilización, la formación y la actuación ante las desigualdades sociales, apoyando y promoviendo la participación y el voluntariado, e impulsando proyectos de cooperación y de innovación social.
8. Impulsar políticas y emprender acciones en favor de valores como la cultura de la paz, el desarrollo sostenible y el respeto al medio ambiente, así como de la práctica deportiva considerada como instrumento de formación y de adquisición de hábitos de vida saludable.
9. Atender y apoyar todos aquellos aspectos relativos al desarrollo científico, técnico y

técnico e cultural da Comunidade Autónoma de Andaluzia e, em especial, aos vinculados diretamente à província de Cádiz.

10. Fomentar a qualidade e a excelência em suas atividades, estabelecendo sistemas de controle e avaliação.

SEGUNDO. – Que a Universidade Federal de Santa Maria tem, para o atendimento das funções que lhe são atribuídas na prestação do serviço público da educação superior, as seguintes finalidades, nos termos expressos no artigo primeiro de seu Estatuto:

1. promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão;
2. fomentar o desenvolvimento tecnológico, científico, filosófico, literário, artístico e desportivo;
3. formar profissionais e especialistas de nível superior;
4. formar profissionais de educação básica de nível médio e profissional nos diversos níveis e modalidades vinculadas ao desenvolvimento nacional;
5. preparar recursos humanos qualificados por meio dos cursos de pós-graduação.

TERCEIRO. – Que, atendendo à coincidência das finalidades, objetivos e atividades de ambas as instituições, que se relacionam a seguir, as partes desejam expressar suas futuras relações firmando o presente *Protocolo Geral de Colaboração*, cujo objetivo é expressar o interesse das partes em manter uma colaboração que reporte mútuo aproveitamento e que, em atenção à sua própria natureza em cada caso, seja articulada, através de *Convênios Específicos*, permitindo atender os objetivos de ambas as instituições e ordenar a colaboração entre as partes, oferecendo a cobertura legal necessária às relações de natureza acadêmica e pesquisadora que possam estabelecer-se entre as signatárias.

As finalidades, objetivos e atividades aos quais será estendida a colaboração prevista neste *Protocolo Geral de Colaboração* abrangerão todos os aspectos da formação e da educação superior, bem como a pesquisa e a mobilidade dos pesquisadores, do corpo docente e discente das duas instituições. Contempla, portanto, as atuações que sejam necessárias no âmbito dos

cultural de la Comunidad Autónoma de Andalucía, y en especial a los vinculados más directamente a la provincia de Cádiz.

10. Fomentar la calidad y excelencia en sus actividades, estableciendo sistemas de control y evaluación.

SEGUNDO. – Que la Universidad Federal de Santa Maria tiene, para la atención de las funciones que se le encomiendan en orden a la prestación del servicio público de la educación superior, los siguientes fines, en los términos expresados en el artículo primero de su Estatuto:

1. promocionar, de forma indisociable, la enseñanza, la investigación y la extensión;
2. fomentar el desarrollo tecnológico, científico, filosófico, literario, artístico y deportivo;
3. formar profesionales y expertos de nivel superior;
4. formar profesionales de educación básica de nivel medio y profesional en los diversos niveles y modalidades vinculadas al desarrollo nacional;
5. preparar recursos humanos calificados por medio de los cursos de posgrado.

TERCERO. – Que, atendiendo a la coincidencia de los fines, objetivos y actividades de ambas instituciones que a continuación se relacionan, las partes desean expresar sus futuras relaciones firmando el presente *Protocolo General de Colaboración*, cuyo objetivo es dejar constancia del interés de las partes en mantener una colaboración que reporte mutuo aprovechamiento y que, en atención a su propia naturaleza en cada caso, se articule a través de *Convenios Específicos*, permitiendo atender a los objetivos de ambas instituciones y ordenar la colaboración entre las partes, ofreciendo la cobertura legal necesaria a las relaciones de naturaleza académica e investigadora que puedan establecerse entre los firmantes.

Los fines, objetivos y actividades a los que se extenderá la colaboración que se prevé en este *Protocolo General de Colaboración* abarcarán todos los aspectos de la formación y la educación superior, la investigación y la movilidad de los investigadores, del profesorado y de los alumnos de las dos instituciones. Contempla, por lo tanto, las actuaciones que sean precisas en el ámbito de

estudos de graduação, de mestrado e de doutorado e nas atividades de pesquisa, de acordo com as leis nacionais reguladoras de cada uma das instituições e com o desenvolvimento de suas respectivas atividades.

QUARTO. – Que o estabelecimento das relações que se pretendem supõe a consolidação de estreitos laços de colaboração entre a *Universidad de Cádiz* e a *Universidade Federal de Santa Maria*, reivindicando o reconhecimento de um tratamento prioritário e qualificado nas atuações que se empreendam conjuntamente, no âmbito descrito.

Em consequência da conformidade com o exposto, as partes signatárias acordam formalizar o presente *Protocolo Geral de Colaboração*, que será regido da seguinte forma:

ESTIPULAÇÕES

PRIMEIRA. – A *Universidad de Cádiz*, e a *Universidade Federal de Santa Maria* têm entre seus objetivos a docência na graduação e pós-graduação, a pesquisa e internacionalização de suas atividades e consideram, assim, que podem abordar as atividades próprias de cada uma das instituições signatárias, de forma mais adequada, mediante a realização de ações comuns, às quais este *Protocolo Geral de Colaboração* proporciona cobertura geral e que serão desenvolvidas nos termos previstos na cláusula terceira deste documento.

SEGUNDA. – A *Universidad de Cádiz*, e a *Universidade Federal de Santa Maria*, aqui representadas poderão acordar e encarar a realização de cursos, seminários, atividades docentes e de pesquisas, colaboração de seus funcionários; integrando todos eles em sua própria atividade acadêmica, profissional ou empresarial, em conformidade com as respectivas leis às quais se submete cada instituição.

Estas atuações e atividades poderão ter o reconhecimento por parte da *Universidad de Cádiz* e no caso da *Universidade Federal de Santa Maria* segundo os procedimentos e os termos previstos nas normas de aplicação e, em cada caso, contemplados nos *Convênios Específicos* que forem assinados, nos termos previstos abaixo na

los estudios de grado, de máster y de doctorado y en las actividades de investigación, en el marco que exijan las leyes nacionales reguladoras de cada una de las instituciones y de desarrollo de sus respectivas actividades.

CUARTO.- Que el establecimiento de las relaciones que se pretenden supone la consolidación de lazos estrechos de colaboración entre la *Universidad de Cádiz* y *Universidad Federal de Santa Maria*, que reclaman el reconocimiento de un tratamiento prioritario y cualificado en las actuaciones que se emprendan conjuntamente, en el marco descrito.

En consecuencia, de conformidad con lo expuesto, las partes firmantes acuerdan formalizar el presente *Protocolo General de Colaboración*, que se regirá con arreglo a las siguientes

ESTIPULACIONES

PRIMERA.- La *Universidad de Cádiz* y *Universidad Federal de Santa Maria* comparten objetivos en relación con [la docencia en la graduación y posgrado, la investigación y internacionalización de sus actividades y consideran que pueden abordarse las actividades propias de cada institución firmante de forma más adecuada mediante la realización de acciones comunes, a las que este *Protocolo General de Colaboración* presta cobertura general y que se desarrollarán en los términos previstos en la cláusula tercera, *infra*.

SEGUNDA.- La *Universidad de Cádiz* y *Universidad Federal de Santa Maria*, aquí representadas, podrán acordar y afrontar la realización de cursos, seminarios, actividades docentes, actividades investigadoras, colaboración de su personal; integrándolo en su propia actividad, académica, profesional o empresarial, de conformidad con las respectivas leyes a que se somete cada institución.

Estas actuaciones y actividades podrán disfrutar de reconocimiento por parte de la *Universidad de Cádiz* y, en su caso, *Universidad Federal de Santa Maria* según los procedimientos y los términos previstos en las normas que sean de aplicación y, en su caso, contemplados en los *Convenios Específicos* que se firmen, en los términos previstos

terceira estipulação.

TERCEIRA. – Para o desenvolvimento de cada ação concreta que for programada, será firmado um *Convênio Específico*, que deverá detalhar os objetivos pretendidos com a ação a empreender, o programa de atuação e o regime de seu desenvolvimento, o financiamento necessário, em cada caso, as contribuições que cada uma das partes se comprometa a realizar e as obrigações que cada instituição assumir.

QUARTA. – Cria-se uma *Comissão de Seguimento*, de composição paritária, integrada por dois representantes de cada uma das instituições, que será o órgão encarregado por planejar, potencializar, controlar e avaliar os projetos que forem determinados, de interpretar este *Protocolo* e os *Convênios Específicos* que forem celebrados e resolver, se for o caso, as controvérsias que surgirem entre as partes por ocasião da aplicação dos Convênios firmados.

O representante legal de cada instituição, que designará os membros que lhe correspondam para a Comissão e que poderá renovar a nomeação em cada momento, comunicará ao da outra as pessoas designadas para que em cada momento integrem a Comissão e as renovações que vão sendo produzidas em sua composição.

QUINTA. – As duas instituições, dada a sua própria natureza e a das relações que estabelecem por virtude deste *Protocolo*, cumprirão com seus termos e com os das atividades que derivarem do mesmo com o melhor empenho e boa fé, resolvendo as questões que se proponham com a cordialidade própria das relações acadêmicas e universitárias.

As questões surgidas sobre a interpretação, a modificação, a resolução e os efeitos que pudessem derivar-se da aplicação do presente *Protocolo*, bem como, se for o caso, as de natureza litigiosa, deverão resolver-se buscando o mútuo acordo das partes, no seio da *Comissão de Seguimento*. Tudo isso, sem prejuízo do que em cada caso preveja o correspondente regulamento que seja de natureza indisponível para cada instituição signatária.

infra en la estipulación tercera.

TERCERA.- Para el desarrollo de cada acción concreta que se programe se firmará un *Convênio Específico*, que deberá detallar los objetivos perseguidos con la acción que se emprenda, el programa de actuación y el régimen de su desarrollo, la memoria económica que precise, en su caso, las aportaciones que cada una de las partes se comprometa a realizar y las obligaciones que cada institución asuma.

CUARTA.- Se crea una *Comisión de Seguimiento*, de composición paritaria, integrada por dos representantes de cada una de las instituciones, que será el órgano encargado de planificar, potenciar, controlar y evaluar los proyectos que se determinen, de interpretar este *Protocolo* y los *Convénios Específicos* que se celebren y, en su caso, de resolver las controversias que surjan entre las partes con ocasión de la aplicación de los convenios firmados.

El representante legal de cada institución, que designará a los miembros que le correspondan en la *Comisión* y que podrá renovar el nombramiento en cada momento, comunicará al de la otra las personas designadas para que en cada momento integren la *Comisión* y las renovaciones que vayan produciéndose en su composición.

QUINTA.- Las dos instituciones, dada su propia naturaleza y la de las relaciones que establecen por virtud de este *Protocolo*, cumplirán con sus términos y con los de las actividades que del mismo deriven con la mejor diligencia y buena fe, resolviendo las cuestiones que se planteen con la cordialidad propia de las relaciones académicas y universitarias.

Las cuestiones surgidas sobre la interpretación, la modificación, la resolución y los efectos que pudieran derivarse de la aplicación del presente *Protocolo*, así como en su caso las de naturaleza litigiosa, deberán resolverse buscando el mutuo acuerdo de las partes, en el seno de la *Comisión de Seguimiento*. Todo ello, sin perjuicio de lo que en cada caso prevea la correspondiente normativa que sea de naturaleza indisponible para cada institución firmante.

SEXTA. – Nenhuma das partes poderá utilizar o brasão, logotipos, símbolos ou qualquer marca que distinga à outra parte sem a prévia autorização explícita e por escrito. Em todo caso, a autorização deverá detalhar o alcance e demais circunstâncias que devem reger a utilização dos símbolos distintivos.

SÉTIMA. – O presente *Protocolo Geral de Colaboração* vigorará pelo prazo de cinco anos a partir da data de assinatura.
Da mesma forma, poderá ser rescindido por descumprimento do mesmo por alguma das partes signatárias.

Em qualquer caso, as instituições comprometem-se a concluir satisfatoriamente as atividades iniciadas através deste *Protocolo* ou quaisquer dos que o complete ou desenvolva, evitando qualquer prejuízo que pudesse derivar aos alunos ou aos funcionários das instituições signatárias que participem em tais atividades.

E, aos efeitos indicados, os representantes das instituições signatárias concordam e assinam o presente *Protocolo Geral de Colaboração* em duas vias originais de igual teor, nos idiomas espanhol e português, dando fé do seu conteúdo em ambas as versões, no lugar e na data especificados no cabeçalho.

PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Prof. Paulo Afonso Burmann

SEXTA.- Ninguna de las partes podrá utilizar el escudo, logos, símbolos o cualquier marca que distinga a la otra parte sin la previa autorización expresa y por escrito. En todo caso, en la autorización figurará el alcance y demás circunstancias que han de regir la utilización de los signos distintivos.

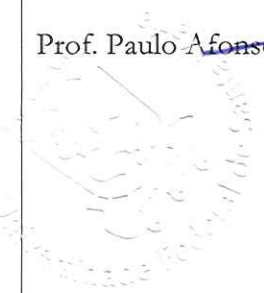
SÉPTIMA.- El presente *Protocolo General de Colaboración* vigorará por el plazo de cinco años a partir de la fecha de la firma. Asimismo, podrá rescindirse por incumplimiento del mismo por alguna de las partes firmantes.

En cualquier caso, las instituciones se comprometen a culminar satisfatoriamente las actividades iniciadas bajo el amparo de este *Protocolo* o cualquiera de los que lo complete o desarrolle, evitando cualquier perjuicio que pudiera derivar para los alumnos o el personal de las instituciones que participen en aquéllas.

Y a los efectos indicados, los representantes de las instituciones firmantes convienen y suscriben el presente *Protocolo General de Colaboración* en dos ejemplares originales, ambos de igual valor, en las lenguas española y portuguesa, haciendo fe los dos textos igualmente, en el lugar y la fecha señalados en el encabezamiento.

POR LA UNIVERSIDAD DE CÁDIZ

Fdo. Eduardo González Mazo



ANEXO 01 – Comissão de Acompanhamento:

De acordo com estabelecido na Cláusula Quarta: Comissão de Acompanhamento, pela qual cada instituição nomeará dois representantes que serão encarregados de planejar, potencializar, controlar e avaliar os projetos que forem determinados, de interpretar este Convênio e os Convênios Específicos que forem celebrados e resolver, em cada caso, as controvérsias que surgirem entre as partes por ocasião da aplicação dos Convênios firmados.

A Universidad de Cadiz nomeia como seus representantes:

- O Diretor-Geral de Relações Internacionais.
- O Diretor-Geral de Relações Institucionais

A Universidade Federal de Santa Maria nomeia como seu representante:

- Professor Bernardo Baldisserotto

ANEXO 01 - Comisión de Seguimiento:

De acuerdo y en cumplimiento de la Cláusula Cuarta: Comisión de Seguimiento, por la que se indica que cada Institución nombrará a dos representantes para integrarla y que será el órgano encargado de planificar, potenciar, controlar y evaluar los proyectos que se determinen, de interpretar este Convenio y los Convenios Específicos que se celebren y, en su caso, de resolver las controversias que surjan entre las partes con ocasión de la aplicación de los convenios firmados.

La Universidad de Cádiz nombra como sus representantes:

- Director General de Relaciones Internacionales.
- Director General de Relaciones Institucionales.

La Universidade Federal de Santa Maria nombra como su representante:

- Profesor Bernardo Baldisserotto



CONVÊNIO ESPECÍFICO EM MATÉRIA DE INTERCÂMBIO E MOBILIDADE DE ESTUDANTES QUE CELEBRAM A UNIVERSIDAD DE CÁDIZ (ESPAÑA) E A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (BRASIL)

Na cidade de Santa Maria, em 02 de abril de 2018.

REUNIDOS

De uma parte, Sr. Eduardo González Mazo, Reitor *Magnífico* da Universidade de Cádiz, com domicílio em *C/ Ancha, 16 de Cádiz*, em nome e representação da mesma, segundo nomeação da Presidência da *Junta de Andalucía*, aprovada pelo Decreto número 119/2015, de 31 de março (*BOJA* núm. 65 de 7 de abril), e em conformidade com as competências que lhe atribuem os Estatutos da Universidade de Cádiz, aprovados por Decreto 281/2003, de 7 de outubro (*BOJA* núm. 207 de 28 de outubro) e modificados pelo Decreto 2/2005, de 11 de janeiro, pelo Decreto 4/2007, de 9 de janeiro e pelo Decreto 233/2011, de 12 de julho.

E, de outra parte, Sr. o Sr. Paulo Afonso Burmann Reitor *Magnífico* da *Universidade Federal de Santa Maria* com domicílio em Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Bairro Camobi, Santa Maria, RS nomeado pelo decreto de 20 de dezembro de 2013.

Reconhecendo mutuamente as partes a condição em que atuam e a capacidade para fazê-lo, expõem os seguintes

CONVENIO ESPECÍFICO EN MATERIA DE INTERCAMBIO Y DE MOVILIDAD DE ESTUDIANTES QUE CELEBRAN LA UNIVERSIDAD DE CÁDIZ (ESPAÑA) Y LA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (BRASIL)

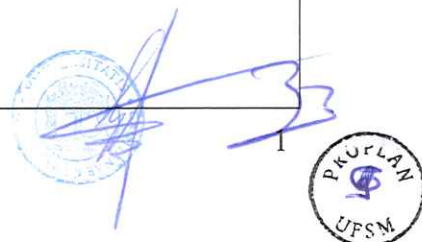
En la ciudad de Cádiz, a ___ de ___ de 201__.

REUNIDOS

De una parte, D. Eduardo González Mazo, Rector *Magnífico* de la Universidad de Cádiz, con domicilio en *c/ Ancha 16, de Cádiz*, en nombre y representación de la misma, según nombramiento de la Presidencia de la Junta de Andalucía aprobado por Decreto número 119/2015, de 31 de marzo (*BOJA* núm. 65, de 7 de abril), y de conformidad con las competencias que le atribuyen los Estatutos de la Universidad de Cádiz, aprobados por Decreto 281/2003, de 7 de octubre (*BOJA* núm. 207 de 28 de octubre) y modificados por el Decreto 2/2005, de 11 de enero, el Decreto 4/2007, de 9 de enero y el Decreto 233/2011, de 12 de julio.

Y de otra parte, Sr. Paulo Afonso Burmann, Rector *Magnífico* de la Universidad Federal de Santa Maria, con domicilio en la Ciudad Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Av. Roraima 1000, Barrio Camobi, Santa Maria, RS, nombreado por el decreto de 20 de diciembre de 2013.

Reconociéndose mutuamente las partes la condición en la que actúan y la capacidad para hacerlo, exponen los siguientes



ANTECEDENTES

PRIMEIRO. – Que a Universidade de *Cádiz* e a Universidade Federal de Santa Maria assinaram um Protocolo Geral de Colaboração, na mesma data de firma do presente Convenio Específico, assinalando que as declarações nele contidas, têm-se aqui reproduzidas para todos os efeitos legais que forem necessários.

SEGUNDO. – Que no citado Protocolo concordaram em colaborar em tarefas de interesse comum, que deverão ser aprovadas por ambas as instituições e serão formalizadas mediante Convênios Específicos que se subscreverão mediante tal documento.

Uma vez expressado o anterior, as partes concordam em celebrar este instrumento nos termos e condições estabelecidas nas seguintes:

CLÁUSULAS

PRIMEIRA. – O Presente Convênio Específico tem por objetivo estabelecer as bases para realizar o intercâmbio de estudantes de graduação, mestrado e doutorado entre ambas as universidades.

SEGUNDA. – Cada uma das partes selecionará e indicará os seus estudantes para participar do programa de intercâmbio, de acordo com os procedimentos e requisitos estabelecidos pela universidade receptora.

TERCEIRA. – Os intercâmbios de estudantes sob este convênio deverão ajustar-se ao calendário escolar de cada universidade e poderão ter duração de um semestre, um ano acadêmico completo, ou de menor duração quando o programa acadêmico assim o exigir, mediante prévio acordo entre ambas as universidades.

Os estudantes selecionados para o programa de intercâmbio poderão escolher e realizar cursos na Universidade receptora, desde que correspondam ao mesmo nível e/ou sejam equivalentes aos ministrados na sua universidade de origem.

ANTECEDENTES

PRIMERO.- Que la Universidad de *Cádiz* y la Universidad Federal de Santa Maria han celebrado un Protocolo General de Colaboración, en la misma fecha de firma del presente Convenio Específico, señalando que las declaraciones que aparecen en el mismo, se tienen aquí por reproducidas para todos los efectos legales a que haya lugar.

SEGUNDO.- Que en el citado Protocolo se acordó colaborar en tareas de mutuo interés, las cuales de ser aprobadas por ambas instituciones, se formalizarían mediante Convenios Específicos que se suscribirían en el marco de dicho documento.

Una vez expresado lo anterior, las partes tienen a bien celebrar el presente convenio, en los términos y condiciones que se establecen en las siguientes:

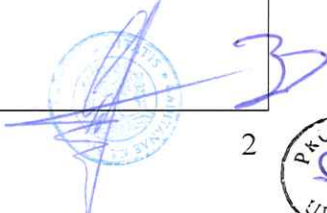
CLÁUSULAS

PRIMERA.- El Presente Convenio Específico tiene por objeto establecer las bases para llevar a cabo entre ambas universidades el intercambio de estudiantes de nivel grado, máster oficial y doctorado.

SEGUNDA.- Cada una de las partes seleccionará y designará a sus estudiantes para participar en el programa de intercambio, de acuerdo con los procedimientos y requisitos establecidos por la universidad receptora.

TERCERA.- Los intercambios de estudiantes bajo este convenio se ajustarán al calendario escolar de cada universidad y podrán tener una duración de un semestre o de un año académico completo o, de menor duración cuando el programa académico así lo requiera, previo acuerdo entre ambas universidades.

Los estudiantes seleccionados para el programa de intercambio podrán seleccionar y seguir cursos en la universidad receptora, siempre y cuando correspondan al mismo nivel y/o sean equiparables a los impartidos en su universidad de origen.


2

QUARTA. – A universidade de origem enviará os processos dos estudantes selecionados à Universidade receptora para informação e aceitação.

QUINTA. – Os estudantes que participarem do programa de intercâmbio pagarão na universidade receptora suas próprias despesas relacionadas à inscrição, matrícula ou qualquer outro conceito que implique a aplicação de taxas acadêmicas.

SEXTA. – Em relação ao pagamento de créditos matriculados dos estudantes de intercâmbio de graduação, ambas as universidades concordam com o seguinte:

- a isenção total do pagamento de três (3) estudantes de intercâmbio, designados pela universidade de origem,
- caso houver um mínimo de quatro (4) e um máximo de dez (10) estudantes de intercâmbio por semestre, haverá uma redução de 50% do total do pagamento de créditos matriculados, a partir do quarto (4º) estudante de intercâmbio.

Em relação ao pagamento do montante total do curso para os alunos que cursarem um mestrado oficial em qualquer uma das universidades signatárias, o valor consistirá naquilo que expressamente for determinado no Convênio específico que se firme para este fim. No citado Convênio deverá prever-se, ao menos, o tratamento recíproco como nacionais dos estudantes provenientes das respectivas universidades, para efeitos de cálculo do montante total que corresponda satisfazer.

No entanto, tais valores poderão alterar-se de acordo a mobilidade real e sempre com o acordo mútuo de ambas as universidades. Qualquer ajuste da disparidade das isenções deverá realizar-se no ano seguinte.

SÉTIMA. – Para os alunos que cursarem estudos de Graduação, dentro das quatro semanas seguintes ao período final de provas e do período de intercâmbio, a universidade receptora enviará à instituição de origem um relatório com as notas obtidas, se for o caso, por cada estudante de intercâmbio. A revalidação dos cursos realizados estará sujeita às normas de cada uma das universidades signatárias do presente convênio. Se solicitado, a Universidade receptora fornecerá descrições de cursos e *curriculum vitae* dos

CUARTA.- La universidad de origen, remitirá los expedientes de los estudiantes seleccionados a la universidad receptora para fines de información y aceptación.

QUINTA.- Los estudiantes que participen en el programa de intercambio pagarán en la universidad receptora sus propios costos por concepto de inscripción y matrícula y por cualquier otro concepto que implique la aplicación de tasas académicas.

SEXTA.- En relación con el pago de créditos matriculados de los estudiantes de intercambio de grado, ambas universidades acuerdan lo siguiente:

- una exención total de tres (3) estudiantes de intercambio, designados por la universidad de origen,
- para el caso de haber un mínimo de cuatro (4) y un máximo de diez (10) estudiantes de intercambio, una reducción del 50% del total del pago de créditos matriculados, a partir del cuarto (4º) estudiante de intercambio.

En relación con el pago de los importes de las matrículas de los alumnos que cursen un máster oficial en cualquiera de las universidades, se estará a lo que expresamente se fije en el Convenio Específico que se firme. En el citado Convenio deberá preverse, al menos, el tratamiento recíproco como nacionales de los estudiantes que provengan de las respectivas universidades, a los efectos del cálculo del importe de la matrícula que corresponda satisfacer.

No obstante, dichas cantidades podrán modificarse según movilidad real y siempre por acuerdo mutuo de las universidades parte. Cualquier ajuste sobre la disparidad de las exenciones deberá hacerse al siguiente año.

SÉPTIMA.- Para los alumnos que cursen estudios de Grado, dentro de las cuatro semanas siguientes al periodo final de exámenes y del periodo de intercambio, la universidad receptora enviará a la institución de origen un informe con las calificaciones obtenidas, en su caso, por cada estudiante de intercambio. El reconocimiento de los cursos tomados quedará sujeto a la normativa de cada una de las universidades firmantes del presente convenio. Si así se solicita, la universidad receptora proveerá descripción de cursos y

professores com os quais os estudantes de intercâmbio tenham tido aulas, bem como informação sobre o sistema de notas da instituição.

Para estudantes de intercâmbio de mestrado ou de doutorado, a emissão do título, em cada caso, estará submetida às normas próprias da universidade receptora.

No caso de estudantes de intercâmbio de doutorado, será emitido, um relatório por parte do orientador da universidade receptora. Tal relatório deverá indicar o grau de aproveitamento que o estudante obteve durante sua estadia.

OITAVA. – Os estudantes selecionados para o intercâmbio terão os mesmos direitos e responsabilidades que a universidade receptora contemple para seus próprios estudantes, devendo obedecer às leis e regulamentos universitários e poderão estar sujeitos às sanções decorrentes do descumprimento previsto nesta seção. Neste caso, deverá ser comunicado à universidade de origem.

NONA. – Ambas as Instituições concordam que é responsabilidade dos estudantes de intercâmbio realizar seus trâmites migratórios para obter o visto no seu país de origem. Não obstante, com requerimento prévio e desde que seja oportuno e não repercutam em custos de nenhum tipo, as universidades colaborarão na emissão e reemissão da documentação que possa ser enviada aos estudantes para facilitar os trâmites de sua documentação.

DÉCIMA. – Os estudantes de intercâmbio serão responsáveis por todas as despesas adicionais do intercâmbio, incluindo os gastos de transporte, hospedagem, alimentação e seguro médico.

DÉCIMA PRIMEIRA. – Cada uma das instituições deste convênio prestará serviços de assessoria acadêmica e de aconselhamento aos estudantes de intercâmbio durante sua estadia nas respectivas universidades.

DÉCIMA SEGUNDA. – O presente convênio terá uma vigência de quatro anos, podendo ser prorrogado, de forma unânime, por mais quatro anos, salvo denúncia expressa de uma das partes, comunicada por escrito com, ao menos, três

currículo vital de los profesores con los que los estudiantes de intercambio hayan tomado clases, así como información sobre el sistema de calificaciones de la institución.

Para los estudiantes de máster o de doctorado, la emisión del título, en su caso, se someterá a las normas propias de la universidad receptora.

En el caso de estudiantes de intercambio de doctorado, se remitirá, igualmente, un informe por parte del tutor de la universidad de acogida. Dicho informe deberá indicar el grado de aprovechamiento que haya obtenido el estudiante durante su estancia.

OCTAVA.- Los estudiantes seleccionados para el intercambio tendrán los mismos derechos y responsabilidades que la universidad receptora contemple para sus propios estudiantes, debiendo cumplir las leyes y reglamentos universitarios y podrán ser sujetos a las sanciones que contemple en caso de incumplimiento de este apartado. En este caso, deberá informarse a la universidad de origen.

NOVENA.- Ambas instituciones acuerdan que es responsabilidad de los estudiantes de intercambio realizar sus trámites migratorios para obtener el visado en su país de origen. No obstante, previo requerimiento y siempre que sea oportuno y no reporte costes de ninguna clase, las universidades colaborarán en la emisión y remisión de la documentación que pueda facilitar a los estudiantes la gestión de su propia documentación.

DÉCIMA.- Los estudiantes de intercambio serán responsables por todos los gastos adicionales que suponga el intercambio, incluyendo los gastos de transporte, hospedaje, alimentación y seguro médico.

UNDÉCIMA.- Cada una de las instituciones de este convenio proveerá asesoramiento académico y servicios de consejería a los estudiantes del intercambio durante su estancia en las respectivas universidades.

DUODÉCIMA.- El presente convenio tendrá una vigencia de cuatro años, pudiéndose acordar su prórroga de forma unánime hasta cuatro años adicionales, salvo denuncia expresa de una de las partes, comunicada por escrito con al menos tres

meses de antecedência de cada vencimento. Em caso de assinaturas separadas será considerada como data inicial a data de assinatura do último dos signatários.

Este convênio poderá ser modificado se as partes assim o solicitarem por mútuo acordo e a comunicação prévia com, ao menos, seis meses de antecedência ao seu vencimento.

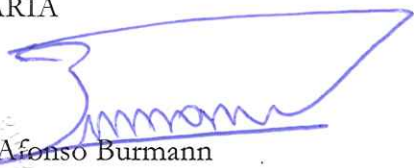
Em qualquer caso, os estudantes que houverem iniciado seus estudos em qualquer uma das universidades signatárias não serão prejudicados pelas modificações realizadas, em tal caso, pela resolução deste convênio, garantindo, as duas universidades, que se lhes permitirá concluir seus estudos respeitando as cláusulas do presente convênio.

DÉCIMA TERCEIRA. – As partes afirmam que a assinatura do presente convênio e os compromissos assumidos nele são produto de boa-fé, pelo qual realizarão todas as ações necessárias para seu devido cumprimento.

Em caso de apresentar-se alguma discrepância sobre sua interpretação, a questão será resolvida de comum acordo, no seio da Comissão de Seguimento prevista no Convênio Marco de colaboração entre as duas universidades.

Lido o presente instrumento, cientes do seu conteúdo e do alcance de cada uma de suas cláusulas, as partes assinam em duas vias originais de igual teor, nos idiomas espanhol e português, dando fé do seu conteúdo em ambas as versões, no lugar e na data especificados no cabeçalho.

PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA



Prof. Paulo Afonso Burmann

meses de antelación de cada vencimiento. En caso de firmas separadas se tomará como fecha inicial la fecha en que firme el último de los suscribientes.

Este convenio podrá ser modificado si las partes lo solicitan, requiriéndose el mutuo acuerdo y la comunicación previa con, al menos, seis meses de antelación a su vencimiento.

En todo caso, los estudiantes que hayan iniciado sus estudios en cualquiera de las universidades no podrán verse afectados por los cambios que se produzcan ni, en su caso, por la resolución de este convenio, garantizando las dos universidades que se les permitirá concluir sus estudios respetando las cláusulas del presente convenio.

DÉCIMA TERCERA.- Las partes manifiestan que la firma del presente convenio y los compromisos contraídos en él son producto de su buena fe, por lo que realizarán todas las acciones necesarias para su debido cumplimiento.

En caso de presentarse alguna discrepancia sobre su interpretación, será resuelta de común acuerdo, en el seno de la Comisión de Seguimiento prevista en el Convenio Marco de colaboración entre las dos universidades.

Leído el presente instrumento, enteradas las partes del contenido y alcance de cada una de sus cláusulas, lo firman por duplicado, en dos ejemplares originales, ambos de igual valor, en las lenguas española y portuguesa, haciendo fe los dos textos igualmente, en el lugar y la fecha señalados en el encabezamiento.

POR LA UNIVERSIDAD DE CÁDIZ



Fdo. Eduardo González Mazo